

**O IMPACTO DAS DIMENSÕES SOCIOCULTURAIS E A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO HUMANIZADO DURANTE ACOMPANHAMENTO DE GESTAS ADOLESCENTES EM UMA MATERNIDADE DO INTERIOR DO SUL DO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**BITZCOF; Bruna Tífani**<sup>1</sup>

**RESUMO**

Introdução: Nos últimos anos, percebe-se que adolescentes não tem seguido a tendência de queda na faixa de natalidade verificada em mulheres adultas. A proporção de partos entre adolescentes, no país, é cada vez maior. Dessa forma, necessitamos refletir acerca da dimensão sociocultural na qual encontramos fortes determinantes da gravidez indesejada, somado ao papel do profissional da saúde e singularidade do atendimento humanizado. Objetivos: Expor a experiência de uma acadêmica de medicina, no decorrer do acompanhamento de gestas adolescentes que não foram vítimas de abuso. Método: Análise da vivência durante atendimento na Maternidade Secundiano Admar Petracco do Hospital de Clínicas da cidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, de 07 a 21 de fevereiro de 2021. Resultados: Desde os primeiros dias de plantões foi notório observar a grande procura de adolescentes por atendimento, algumas não haviam realizado acompanhamento pré-natal algum por ser uma gestação não planejada, sendo majoritariamente residentes de áreas carentes da cidade. Durante anamnese das gestas observou-se o pouco conhecimento sobre métodos contraceptivos e, sobretudo, sobre o próprio ciclo menstrual (necessário para o cálculo do Início Gestacional quando não realizado Ultrassonografia) inferindo o quanto o acesso das mulheres a métodos contraceptivos e informações sobre sua fisiologia, necessários para a construção da liberdade reprodutiva, não foram acompanhadas pela parcela carente de nossa sociedade, fator que reflete no trabalho do profissional da saúde. O primeiro parto normal realizado, nesse período, foi de um feto prematuro de uma primigesta de 13 anos, nitidamente assustada com a dor e apreensão que sentia, sendo a equipe presente incumbida de acalmar e de instruir a paciente para que ela pudesse passar por aquele momento da melhor forma possível, evidenciando a necessidade de, a sala de parto, ser um ambiente acolhedor e livre de julgamentos. Nessa perspectiva, é evidente que o atendimento à adolescente gestante deve ser diferenciado, por ser um momento de grandes mudanças biológicas, sociais e psicológicas. Permitir a expressão da adolescente acerca dos sentimentos vivenciados durante sua gravidez impede que o contato com o profissional da saúde seja um monólogo impositivo, além de propiciar condições benéficas para que a adolescente lide de forma favorável à sua saúde. Conclusão: A realização de atividades extracurriculares, torna-se necessária, não só no que tange à experiência, mas, sobretudo, para a

<sup>1</sup> Faculdade Meridional- IMED, brunaabitzcof@gmail.com

compreensão das carências e das dificuldades sociais capazes de modular a perspectiva do profissional da saúde em formação. A importância do acolhimento e da humanização foram compreendidas de diferentes pontos de vista durante o atendimento das gestantes, demonstrando que o cumprimento de rotinas e protocolos, por parte do profissional da saúde, não deve se sobrepor à singularidade do atendimento à adolescente grávida, tornando-se, assim, uma experiência ímpar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gravidez na adolescência; Humanização; Relato de experiência.